

COMO ESTÃO SUAS REDES SOCIAIS?

Linceweb

EXPERIMENTE UMA GESTÃO PROFISSIONAL

www.linceweb.com.br

Fernanda Azevedo
PRAIA FITNESS

Delivery da Moda

@fazevedo f Fernanda Azevedo (75) 9132-4277 (75) 9209-0911 | 9967-6426

Puríssimos
suínos

BEV Ind. e Com. de Alimentos Ltda.

Dia das Mães promete aquecimento nas vendas

Página 3

Municípios em Foco

o seu município em destaque

Publicação orienta municípios sobre como aplicar soluções de desenvolvimento orientadas ao transporte

Página 4

www.municipiosemfoco.com.br

Ano XII - Nº 441 - Feira de Santana-BA, 30 de abril de 2021 - R\$ 1,50

jornal@municipiosemfoco.com.br

PROGRAMA BOLSA PRESENÇA

R\$ 280 milhões para famílias de estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica

O Programa Bolsa Presença, do Governo do Estado, destinará cerca de R\$ 280 milhões a 311 mil famílias de estudantes da rede estadual de ensino, em condições de vulnerabilidade socioeconômica. O crédito de R\$ 150 por família começou a ser utilizado terça-feira (27) e as famílias estão usando os recursos para a aquisição de produtos como gêneros alimentícios e remédios. Ao todo, o Bolsa Presença alcançará 357 mil estudantes e tem o objetivo de apoiar financeiramente as famílias, contribuir para evitar o abandono escolar e fortalecer a aprendizagem. *Página 2.*

Comissão de Meio Ambiente discute captação, tratamento e distribuição de água do Rio Paraguaçu em Audiência Pública virtual

O projeto de ampliação do sistema de captação, tratamento e distribuição de água, já em implantação, com uso das águas do Rio Paraguaçu foi o tema posto em pauta dia 28 pelo deputado estadual José de Arimatéia (Republicanos), Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), na primeira Audiência Pública virtual do Colegiado, que também contou com a participação da deputada Fátima Nunes (PT). *Página 12.*



AVI Serviços. Respeito, qualidade e compromisso.

AVI Serviços seleciona, capacita e contrata profissionais para atender as necessidades da sua empresa com agilidade e precisão.

71 3263-3000 www.grupoavi.com.br

LOCADORA SANTANA

A SUA MELHOR OPÇÃO

75 3625-4040

Rua Santo Agostinho, 403 – Capuchinhos
Feira de Santana - Bahia



Bastidores & Política

Azevedo Junior

Sugestões ou críticas: juniorazevedo@bol.com.br

Vacinação contra a Febre Aftosa

A Bahia possui certificação de Área Livre de Febre Aftosa com Vacinação, sendo um dos estados pioneiros no combate à enfermidade. A Agência Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), em sintonia com as normas da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), atua para assegurar o bem-estar e a sanidade animal, promovendo o controle dos riscos em toda cadeia alimentar. A Adab é responsável por conduzir uma política de saúde animal no estado através de ações essenciais à vacinação, a fim de ampliar a possibilidade de liberação da vacinação total do rebanho no estado.

A Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa na Bahia acontece em duas etapas: 1ª etapa: 1º a 31 de maio para todo o rebanho bovino e bubalino. 2ª etapa: 1º a 30 de novembro para o rebanho bovino e bubalino com idade de 0 a 24 meses.

Discriminada e desvalorizada

Como produtor cultural, o vereador Petronio Lima (Republicanos) utilizou a tribuna da Câmara para pedir apoio à classe artística e cultural de Feira de Santana. Segundo ele, que trabalha há mais de 20 anos no ramo, a área cultural é discriminada e desvalorizada, principalmente a música reggae.

"Trabalho esse tempo todo com movimento negro e com a cultura, e sei que precisamos de incentivo, não só no que se refere ao alimento, mas ao trabalho remunerado da classe. Peço que a Comissão de Cultura da Casa se manifeste sobre a situação atual da classe artística, como também peço ao secretário de cultura Jairo Cameiro Filho que analise a situação e ajude a classe cultural. Também peço aos colegas vereadores que possam ajudar", disse.

Petronio citou que em Feira de Santana existem duas associações relacionadas à área cultural: a BANDAFS (Associação de Bandas e Artistas de Feira de Santana) e a AMFS (Associação de Músicos de Feira de Santana), as quais estão passando por dificuldades há quase um ano e meio.

Renovação da CNH continua suspensa na Bahia

O Detran (Departamento Estadual de Trânsito da Bahia) esclarece que ainda está em vigor, na Bahia, a portaria do Contran (Conselho Nacional de Trânsito) que prorroga os prazos de validade da CNH (Carteira Nacional de Habilitação), por tempo indeterminado, em função dos impactos da pandemia da covid-19. Os condutores com carteira vencida desde 1º de fevereiro de 2020 não estão obrigados a renovar o documento.

"O condutor que está coberto pela portaria do Contran não precisa se preocupar em renovar a CNH nem ter receio de punição. No momento, temos uma demanda importante pela procura do serviço por motoristas que exercem atividade remunerada, de quem as empresas têm exigido a renovação da carteira", ressaltou a coordenadora das unidades descentralizadas do Detran, Carla Santiago.

Os motoristas profissionais podem atualizar a CNH agendando o serviço por meio do portal (www.sacdigital.ba.gov.br) ou aplicativo SAC Digital, onde constam os documentos necessários e o valor da taxa. O atendimento acontece nas unidades do Detran (Citrans, Retrans e Postos Avançados) e postos da Rede SAC.

Kits de alimentação escolar

A Prefeitura de Morro do Chapéu, por meio da Secretaria Municipal de Educação iniciou a primeira etapa da distribuição de kits de alimentação escolar para 6.292 alunos da rede municipal.

O objetivo é complementar a alimentação dos estudantes durante a suspensão das aulas presenciais, em virtude da pandemia de Covid-19. A distribuição seguirá em horários escalonados, devidamente organizados pela direção de cada instituição.

Pais e responsáveis deverão aguardar o contato da direção na qual seu filho está matriculado para saber qual dia e horário podem fazer a retirada do benefício. Cada aluno tem direito a um kit. Portanto, os pais e responsáveis têm direito a pegar a quantidade de kits correspondente à quantidade de crianças matriculadas.

Bolsa Presença destina R\$ 280 milhões para famílias de estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica



O Programa Bolsa Presença, do Governo do Estado, destinará cerca de R\$ 280 milhões a 311 mil famílias de estudantes da rede estadual de ensino, em condições de vulnerabilidade socioeconômica. O crédito de R\$ 150 por família começou a ser utilizado terça-feira (27) e as famílias estão usando os recursos para a aquisição de produtos como gêneros alimentícios e remédios. Ao todo, o Bolsa Presença alcançará 357 mil estudantes e tem o objetivo de apoiar financeiramente as famílias, contribuir para evitar o abandono escolar e fortalecer a aprendizagem.

A família da dona de casa Maria Neide de Jesus tem cadastro no CadÚnico e é uma das beneficiadas. Ela foi acionada para pegar o cartão do Bolsa Família pela direção do Colégio Estadual Ministro Aliomar Baleeiro, em Salvador, onde a filha Sophia Grazielle, 16 anos, estuda. Maria Neide, que já trabalhou como ajudante de cozinha e auxiliar de serviços gerais, contou que está desempregada e logo no primeiro dia foi usar o crédito do Bolsa Presença.

"O auxílio é uma grande ajuda, porque com a pandemia está tudo difícil. Veio na hora certinha. Na minha lista de compras tem feijão, arroz, macarrão, leite, massa de cuscuz e carne", afirmou, ao acrescentar que boa parte dos recursos serão usados para esta finalidade.

Moradora do bairro de Pernambués, Sophia Grazielle reside com a mãe e uma das irmãs. Além do Bolsa Presença, a estudante também recebe R\$ 55 por parcela do Vale-alimentação Estudantil. Para Sophia, os benefícios do Bolsa Presença vão além da sua família. "Em minha casa são três pessoas e minha mãe está sem trabalho. O dinheiro ajuda neste momento de dificuldades e percebemos que a economia é movimentada, já que está tudo parado, porque quando sai o crédito as famílias vão comprar o que estão precisando e isso ajuda a todos".

O benefício de R\$ 150 do Bolsa Presença é por família, mas o aluno pode acumular com os demais benefícios que recebe, ou seja, os R\$ 55, por parcela, do Vale-alimentação Estudantil e os R\$ 100

se for monitor do programa Mais Estudo. A soma destes três programas representa um investimento do Governo do Estado superior a R\$ 410 milhões.

Além de a família estar cadastrada no CadÚnico, as condições para que o aluno matriculado receba o auxílio Bolsa Presença são: assiduidade nas aulas ministradas pela unidade escolar em que esteja matriculado, com frequência mínima de 75%; participação do estudante e da sua família nas atividades e avaliações escolares; desenvolvimento do projeto de vida e intervenção social; e manutenção atualizada dos dados cadastrais na unidade escolar e no CadÚnico.

CONSULTA

A Secretaria da Educação do Estado (SEC) disponibilizou um link para a consulta sobre o direito ao Programa Bolsa Presença. A consulta pode ser feita por meio do sistema SIADIANTE, da SEC. Quem não tem acesso à internet poderá ligar para a escola e solicitar a consulta no sistema.

Alex da Piatã quer fotografia de medidor de água e luz na conta do consumidor

O deputado estadual Alex da Piatã (PSD) apresentou projeto de lei na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) que visa a obrigatoriedade por parte das empresas prestadoras dos serviços de fornecimento de água e energia elétrica do Estado trazer impressa nas contas de consumo, ou em folha anexa, fotografia do equipamento de aferição no momento da leitura do consumo. A medida valeria correspondente ao período faturado, bem como do mês imediatamente anterior.

De acordo com Alex, na justificativa do projeto, "o princípio da transparência consagra que o consumidor tem o direito de ser informado



sobre todos os aspectos de serviço ou produto exposto ao consumo, traduzindo assim no princípio da informação. O nosso Código de Defesa do Consumidor prevê em seu artigo 60, III: Art. 60 da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990", disse.

Para o político, a fixação da fotografia do relógio, no ato da leitura do consumo na conta, se apresenta como um instrumento efetivo de participação do consumidor na proteção de seus direitos, no controle e fiscalização do serviço prestado pelas

concessionárias, que certamente terão uma redução considerável no volume de reclamações e processos judiciais.

"Um exemplo claro e efetivo da importância dessa transparência são as multas de trânsito que trazem em seu bojo a foto do exato momento da infração, permitindo ao condutor verificar a ocorrência da infração e a devida aplicação da multa, bem como oferece ao órgão fiscalizador mecanismo de comprovar a legalidade da autuação da infração", continuou o deputado.

O projeto agora vai tramitar pelas comissões temáticas da Assembleia Legislativa da Bahia.

Municípios
emFoco
O seu município em destaque

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Átila Azevedo
ata@municiosemfoco.com.br

JORNALISTA DIAGRAMADOR
Antônio dos Santos - 3101 DRT-BA
antonio_dos_santos@hotmail.com | 75 9.8815-6036

EDITOR
Azevedo Junior
juniorazevedo@bol.com.br

IMPRESSÃO

GRÁFICA GUARANY - (75) 9.8126-7099 | 9.9858-6376 (zap) | graficaguany@gmail.com
jornal@municiosemfoco.com.br | www.municiosemfoco.com.br
Telefones: 75 3304-0440 | 9.9916-6508 | 9.8137-5440

O jornal Municípios em Foco não se responsabiliza por conteúdos errôneos e/ou falsos, ficando estes sob inteira responsabilidade de seus autores.

Dia das Mães promete aquecimento nas vendas

A expectativa dos comerciantes em Feira de Santana é positiva para as vendas que antecedem o Dia das Mães. Nas vitrines é possível observar diversas opções de presentes, como roupas, sapatos, bolsas, relógios e perfumes.

A gama de ofertas tem para todos os estilos, gostos e bolsos, com itens variando entre R\$ 10 e R\$ 200. A procura por presentes também tem crescido tanto nas lojas quanto pelo e-commerce (comércio eletrônico), segundo Valdirene Fagundes, gerente de uma loja de departamentos. "Estamos recebendo muitos pedidos e o comércio aberto é sinal de boas vendas".

Para os lojistas, a programação do Dia das Mães, este ano, é momento de recuperar e aquecer as vendas com a abertura das lojas. Como

medida para impulsionar o setor neste período – segundo maior para vendas no ano – a Prefeitura de Feira já autorizou o funcionamento do comércio e serviços no primeiro domingo de maio, dia 2. Shoppings centers estarão abertos das 10h às 20h30.

Em cada loja, atenção redobrada para os cuidados devido à pandemia: no acesso, os clientes passam por aferição da temperatura e são orientados ao uso de álcool em gel. A máscara é indispensável para entrar nos ambientes, bem como o distanciamento social.

DICAS

Em roupas, a tendência na moda são as coleções 'mãe e filha' – mesmo look – para vestidos, blusas e shorts. A consultora de vendas, Diane



Gomes, explica que "são muitas variedades, como os kits de perfumaria com sabonete líquido,

creme para mãos e corpo".

Comprando bolsa para presentear a sua mãe, Leilane Suelen Carvalho

amou uma coleção de bolsas. "Vou presentear minha mãe para que ela fique mais elegante e linda".

Desmatamento afeta o biomacaatinga, diz chefe de Educação Ambiental



Entre os oito distritos de Feira de Santana, apenas Humildes não está no bioma caatinga. A localidade faz parte da Mata Atlântica. Nesta quarta-feira, 28, quando é comemorado o Dia Nacional da Caatinga, a Secretaria do Meio Ambiente reforça a importância em preservá-lo.

O bioma caatinga é exclusivamente brasileiro e compreende cerca de 11%

do território nacional e 70% da Região Nordeste. Entre suas características possui fauna e flora adaptadas à seca e clima semiárido.

"Também conta com 14 tipos de solos diferentes e algumas espécies de animais, como a arara azul, mocó e soldadinho-do-araripe", aponta o chefe do Departamento de Educação Ambiental, João Dias.

Em Feira, a caatinga se estende por dois importantes rios, sendo eles o Jacuípe e o Paraguaçu, bem como seus afluentes.

"O desmatamento é um dos grandes problemas que afeta o bioma. Preservar a caatinga é proteger os animais, a vegetação e a água. Isso vai resultar na melhoria da qualidade de vida do ser humano", pontua João Dias.

Hospital da Mulher já realizou mais de 13 mil atendimentos ambulatoriais



Mais de 13 mil pacientes já utilizam os serviços especializados ambulatoriais do Hospital Inácia Pinto dos Santos, o Hospital da Mulher, somente nestes três primeiros meses do ano.

Entre os novos serviços mais requisitados, o teste do olho, com agendamento feito na própria unidade, e o de uroginecologia - com marcações via Central de Regulação - incluem fisioterapia pélvica na prevenção, diagnóstico e tratamento de problemas relacionados ao útero, reto, intestino, bexiga e região do baixo abdômen das mulheres.

Segundo Gilberto Lucas, diretora presidente da Fundação Hospitalar de Feira de Santana (FHFS), vale ressaltar que serviços de referência em psicologia infantil, como diagnósticos de Autismo, suspeita diagnóstica de TDAH e adolescentes com sinais e sintomas de quadro depressivo, ideação suicida e automutilação, mantiveram o ritmo de procura - sendo 352 atendimento a crianças, a partir de 2 anos, e adolescentes até 15 anos.

"As marcações são feitas seguindo recomendações da Vigilância Sanitária e os profissionais atendem de forma presencial por blocos de horário, evitando aglomerações em salas de espera", explica.

A Prefeitura de Feira também implementou na unidade hospitalar novas tecnologias da informação, como o prontuário eletrônico, otimizando o registro de dados assistenciais no setor ambulatorial.

O processo eletrônico seguro facilitou também a entrega de exames laboratoriais e de imagem, pela internet, ao paciente. Basta acessar com senha e cadastro próprios.

Guardas Municipais recebem novos coletes balísticos

A Guarda Municipal de Feira de Santana recebeu 60 coletes balísticos de um total de 100. Os outros 40 serão entregues até o final do ano.

A comandante da corporação, Cássia Dias, explica que os coletes serão distribuídos entre os guardas que atuam, ostensivamente, em viaturas. "São equipamentos de alta qualidade", enfatizou.

Ela ressalta que os coletes balísticos,

distribuídos dia 28, são equipamentos importantes para preservar a integridade física do agente da segurança, evitando que em uma operação seja atingido nos órgãos vitais.

São capazes de evitar que projéteis de variados calibres, como 45, 40, 9MM, 380, .38 e .12 atinjam o guarda municipal. Além destes equipamentos, a instituição adquiriu recentemente, através de doações, duas viaturas 4X4 - a

corporação dispõe de 11 viaturas, sendo 6 delas de duas rodas.

"Recebemos da Polícia Rodoviária Federal (PRF) esses veículos que têm melhor poder de deslocamento e de resposta às ocorrências, além de proporcionar melhor conforto aos guardas. Também recebemos pistolas calibre 40, modelo PT 100". A Guarda Municipal é formada por 198 servidores, sendo 54 mulheres.

Placas de sinalização são instaladas nos limites de Feira e região

Sinalizações que apontam o limite entre Feira de Santana e outros municípios estão sendo instaladas pela Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Tratam-se de placas, que também indicam a localização dos rios e barragens.

A primeira foi colocada entre o limite de Feira e o município de Tanquinho, nas proximidades do Rio do Peixe. Mais duas instaladas no Riacho da Barra, que fica no limite entre Feira e Candéal.

Outras localidades contempladas vão ser a área do rio Jacuípe, no limite de Anguera; a barragem de Jaguará; o povoado e a ponte do Rio do Peixe.

A iniciativa faz parte do projeto Viver Melhor no Campo, que tem apoio da Secretaria Municipal de Agricultura e Recursos Hídricos (Seagri) e da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

A aquisição das placas teve custo de R\$12 mil, pagos com recursos do fundo municipal de Meio Ambiente.





O Bispo

Arcebispo Emérito Dom Ilamar Vian
di.vianfs@ig.com.br

Direito de Trabalhar

Numa barracharia, junto à Estrada do Mar, é possível ler: "Aquele que é pago, deve trabalhar; aquele que trabalha deve ser pago". No Brasil, muitos podem ser enquadrados num outro ângulo: há os que ganham sem trabalhar e os que trabalham ganhando muito pouco.

NO DIA PRIMEIRO de maio celebramos o Dia do Trabalho. Todos sabemos que o trabalho, o emprego e a justa remuneração, são necessários para que as pessoas possam sustentar dignamente a si e aos seus dependentes. Sem trabalho, a pessoa vai caminhando diretamente para a miséria e a fome. Sem trabalho, também, seus direitos sociais, como por exemplo, assistência à saúde e seu futuro, como aposentadoria, ficam prejudicados e afetam a dignidade do trabalhador.

QUANTAS pessoas hoje são vítimas do desemprego! Quando não há trabalho é a dignidade que corre riscos, porque, a falta de trabalho, não permite que levemos o pão para casa nem que nos sintamos dignos de ganhar a vida. O trabalho não é um dom gentilmente concedido a poucos protegidos. É um direito de todos!

A ATITUDE de pedir emprego, muitas vezes, se assemelha a um pedido de esmola. O pedido é feito de uma maneira mais ou menos envergonhada como se fosse uma coisa errada, ou se a pessoa tivesse culpa de não estar empregada. Na realidade, ela está exigindo um direito fundamental, o direito de trabalhar.

AO TRABALHO corresponde um salário justo. Justo não quer dizer apenas o "estabelecido pela lei". É justo quando for suficiente para si e para sua família. Por isso, está roubando aquele que não paga um salário justo a seu empregado. Mas, o empregado também rouba, quando não cumpre seu dever em tempo e qualidade. Sem trabalho e sem salários justos não há solução duradoura para a situação de milhares de famílias.

SÃO PAULO, estabelece uma lei dura: "Quem não quer trabalhar, também não deve comer". (2 Ts 3,10). São Francisco de Assis aponta a preguia como inimiga do corpo e da alma. O próprio Jesus quis ser um trabalhador manual. Passou grande parte de sua vida na oficina de São José. Por intercessão de São José Operário e de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, invocamos a proteção de Deus sobre os trabalhadores e suas famílias.

Publicação orienta municípios sobre como aplicar soluções de desenvolvimento orientadas ao transporte

O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) lançaram dia 28 a publicação DOT: A nova maneira de planejar as cidades, voltada a municípios brasileiros que pretendam implementar soluções de desenvolvimento orientado ao transporte (DOT). Clique neste link para acessar.

O desenvolvimento orientado ao transporte é uma estratégia territorial fundamentada em projetos urbanísticos que visam articular componentes urbanos com os sistemas de mobilidade, com o objetivo de construir cidades mais compactas e ambientalmente corretas. Outro foco de ação desse método é estimular a concentração de habitações e atividades socioeconômicas próximas aos corredores e estações de transporte público de massa, de forma a promover um desenvolvimento urbano com maior adensamento construtivo e populacional.

"O Governo Federal tem se empenhado para implementar e avançar a pauta da mobilidade urbana e, consequentemente, melhorar a vida das pessoas. O DOT é uma solução para isso, na medida em que busca solucionar questões de ocupação urbana e a sustentabilidade", destacou o diretor de Projetos de Mobilidade e Serviços Urbanos do MDR, Maxwell Borges.

A publicação foi produzida com base em experiências de grandes cidades espalhadas pelo mundo, como Bogotá (Colômbia), Bilbao (Espanha), Londres (Inglaterra), Tóquio (Japão) e Washington (Estados Unidos). A partir delas, foi criada uma metodologia destinada a atender as especificidades e os desafios dos municípios do Brasil.

O estudo oferece ainda propostas de ações para que instituições brasileiras realizem e incentivem projetos urbanos com base nessa metodologia. Além disso, demonstra como formular um plano prático, com medidas para vencer obstáculos institucionais, jurídicos e de financiamento para adotar o sistema no País. Inclui ainda sugestões de governança para as diferentes escalas de atuação do DOT: nacional, estadual, metropolitana, municipal e de projetos urbanísticos.



"O livro foi construído com um olhar voltado às cidades do Brasil, fundamentado em lições aprendidas em uma série de casos em outras cidades de todo o mundo, sempre tendo a necessidade de adaptação ao marco legal brasileiro e à realidade das cidades brasileiras", afirmou o representante do BID no Brasil, Morgan Doyle. "Os desafios das cidades são múltiplos e precisamos pensar em novas formas mais inclusivas, eficientes e sustentáveis para solucionar a ocupação dos espaços urbanos. O DOT é uma metodologia com tremendo potencial que as cidades brasileiras podem e devem se beneficiar", reforçou.

Outro ponto de atenção da publicação é apresentar possíveis soluções para o processo de urbanização no Brasil. A projeção é que, em 2030, mais de 90% da população do País residirá em áreas urbanas. Diante disso, a aplicação do DOT se mostra uma oportunidade para organizar estrategicamente os espaços urbanos.

"O livro vai ser de grande valia para que as cidades brasileiras possam promover mudanças estruturais e reorganizar os espaços urbanos", completou a coordenadora-geral de Empreendimentos do MDR, Carolina Baíma.

CASOS DE SUCESSO

Um dos exemplos de aplicação dessa metodologia, de acordo com um dos autores do estudo, Jason Hobbs, está na capital do Estado Unidos, Washington. Durante a apresentação do livro, ele

relatou o impacto da construção da estação de metrô NoMa-Gallaudet na região, anteriormente degradada.

"A área dessa estação era de galpões e não havia um fluxo de pessoas. A partir da operacionalização do metrô, com os princípios de DOT servindo como base, a região ganhou novo fôlego e os espaços urbanos foram revitalizados", destacou Hobbs, que é especialista em Habitação e Desenvolvimento Urbano do BID.

Ainda pouco conhecida no Brasil, a metodologia de DOT permite aos gestores municipais integrarem o transporte público e o planejamento urbano de maneira sustentável sob o conceito de cidades "3C": compactas, conectadas e coordenadas. Os projetos urbanísticos DOT são pensados de maneira a articular a oferta de mobilidade e as diferentes atividades desenvolvidas no território urbano.

Sob a estratégia DOT, a política urbana considera múltiplos aspectos, como otimizar o uso do solo; aproveitar as oportunidades de recuperação de áreas valiosas fundiárias; desenvolver novas infraestruturas para o transporte público sustentável e a mobilidade ativa; recuperar áreas urbanas e equipamentos públicos; e articular com o setor privado em todo o ciclo de vida do projeto, com a justa distribuição de custos e benefícios da urbanização. Faz parte ainda da estratégia promover uma oferta diversificada de atividades econômicas, buscando atender à demanda de mercado, com geração de empregos e redução de tempos de deslocamento.



ANGORA
Assessoria Contábil

Samuel dos Santos Silva
CONTADOR - CRC/BA 18.481

Rua Virgílio Timoteo dos Santos, 47 - Centro - CEP 44.001-720 - Feira de Santana-BA
Tel.: (75) 3623-1902 - Res.: 3623-1938 - Cel.: 9989-4348 / 9962-7828 - E-mail: samuelsilva@ig.com.br

Diandro Gomide
Arquiteto Tridimensional

diandrogomide@gmail.com

Diandro Gomide

(75) 99203-2555 (75) 98158-1700

Assinatura de convênios reforça desenvolvimento da agricultura familiar no Extremo Sul da Bahia

O processo produtivo da agricultura familiar no Território de Identidade Extremo Sul ganhou reforço com a assinatura de convênios entre a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e o Consórcio Construir - Consórcio Público Intermunicipal de Infraestrutura do Extremo Sul da Bahia, para regularização fundiária, limpeza de aguadas e preparo do solo.

Por meio da Coordenação de Desenvolvimento Agrário (CDA), órgão da SDR, foi firmado o convênio, no valor R\$ 426.300,00, com o Consórcio Construir, para atender diretamente 500 famílias agricultoras espalhadas nos municípios do Extremo Sul. "A regularização fundiária é um dos pilares mais importantes para que o agricultor familiar se torne dono de sua propriedade. É a partir dessa segurança



jurídica que surgem as condições de acesso a crédito e outras políticas públicas de desenvolvimento rural, que resultarão num processo produtivo mais qualificado", observou Josias Gomes, secretário da SDR. Camilla Batista, coordenadora da CDA/SDR, explicou que o prazo para a conclusão do convênio é de 12

meses. Sendo os trabalhos iniciados com a mobilização das comunidades rurais para conhecerem o projeto, "segundo o georreferenciamento dos imóveis rurais e, por fim, a entrega dos títulos de terra, após análise dos processos de regularização fundiária realizada pela equipe técnica", afirmou.

PROMER

Pelo Projeto de Mecanização Rural (Promer), executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR/SDR), foram assinados dois convênios, um no valor de R\$67 mil, com a prefeitura municipal de Vereda, para beneficiar 96 famílias; e outro, com o Consórcio Construir, no valor de R\$280 mil, para atender 400 famílias com preparo de solo e limpeza de aguadas.

"A assinatura desses convênios é de grande importância, pois nós estamos levando mais assistência para o homem do campo, que sobrevive da terra. Essa parceria potencializa a agricultura familiar do Território e do nosso município, que tem 56% da população vivendo em área rural", disse Manrick Teixeira, prefeito de Vereda e presidente do Consórcio.

Região do Médio São Francisco apresenta grande potencial para soja em áreas irrigadas



Campos verdes, a perder de vista, viram realidade na região do Médio São Francisco baiano, que registra, historicamente, curtos períodos chuvosos, com até 1000 milímetros de precipitações pluviométricas anuais. O fator que possibilita a transformação desses locais inóspitos em celeiros produtivos é a irrigação, servida, nesse caso, pela grande disponibilidade de água do rio São Francisco.

Para observar os resultados alcançados por esse trabalho, que vem sendo desenvolvido por produtores rurais nos municípios de Malhada, Serra do Ramalho e Sítio do Mato, a equipe do Programa Fitossanitário da Soja realizou visitas técnicas, para levantamento das áreas pioneiras, de irrigação de soja, entre o oeste e sudoeste baiano.

Parte dos produtores ainda está na primeira safra, e os dados indicam boas perspectivas para o futuro. "Houve produtor que chegou a colher 82 sacas de soja por hectare, em área irrigada. Outros conseguiram um pouco menos, mas, no geral, é um resultado muito bom, porque nessa área o custo de produção é mais baixo do que no oeste. A região demonstra grande potencial para aumento de produção de soja irrigada",

comemorou Armando Sá, coordenador do Programa Fitossanitário da Soja. Em uma análise preliminar, ele verificou a boa qualidade dos grãos e identificou a insuficiência da assistência técnica.

O fiscal agropecuário, Naiton Almeida, da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), também participou da expedição. "Constatamos a evolução da soja cultura na área e, como era de se esperar, detectamos, também, a presença da Ferrugem Asiática em algumas lavouras. Mas estamos traçando um planejamento, para uma parceria entre Aiba, Adab e os produtores, com o intuito de fortalecer os próximos ciclos produtivos", disse. Como resultado da interação entre técnicos e produtores rurais, foi estabelecido acordo para a criação de um núcleo, que coordene o setor produtivo regional e promova

treinamentos para as equipes das propriedades.

Para a safra 2021/22, há projeção da ampliação das áreas de cultivo, para cerca de 9 mil hectares, na região do Médio São Francisco.

DADOS DA SOJA NA BAHIA

A Bahia é responsável por 5% da soja colhida no Brasil. Dados da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), apontam que houve um crescimento na área plantada da oleaginosa na Bahia, em 4,9% da safra 2019/20 para a 2020/21. Espera-se neste ano uma produção de 1,7 milhão de hectares, com produtividade de 6,5% maior. Tudo isso, somado ao bom cenário de negócios, deve levar a Bahia a um novo recorde histórico na produção. Fonte: Osmar Ribeiro/Ascom Aiba

Projeto propõe dispensar obrigatoriedade dos 200 dias letivos durante pandemia



Os 200 dias letivos, número mínimo para educação básica e ensino superior, podem não ser obrigatórios durante a pandemia de Covid-19. Um projeto de lei que tramita na Câmara dos deputados quer implementar a medida, desde que cumprida a carga horária mínima.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação prevê que a educação básica tenha carga horária mínima anual de 800 horas, ao longo de pelo menos 200 dias. Segundo o Uol, a proposta 2.115/20 prevê que, caso o ano letivo seja afetado pelas medidas de combate à Covid-19, as novas regras entrarão em vigor.

No caso das universidades, os cursos deverão ser abreviados quando os alunos concluírem pelo menos 75% do internato em medicina e 75% do estágio curricular obrigatório em Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia.

"A situação de pandemia exige medidas rápidas, eficientes e diretas, especialmente no que diz respeito à colocação de profissionais da saúde nos hospitais", disse o autor, deputado Nicoletti (PSL-RR).

Situação semelhante ocorreu em 2020, quando uma lei suspendeu a quantidade mínima de dias letivos. O projeto de Nicoletti será analisado pelas comissões de Segurança Social e Família; de Educação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Agerba atende pedido de Robinson e reduz em até 95% taxa paga por permissionários do transporte complementar

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos De Energia, Transportes e Comunicações (AGERBA) atendeu pedido feito pelo deputado estadual Robinson Almeida (PT), na Indicação Nº 25.048/2021, e reduziu em até 95% o preço público para fins de outorga a particulares para que possam executar os serviços de transporte complementar no Estado. Antes, a taxa paga pelos trabalhadores, o chamado Valor Padrão de Outorga (VPO), era de R\$ 7 mil para obter a autorização (alvará de licença para execução do serviço) do órgão, agora o valor mínimo será de R\$ 300 e o máximo de R\$ 1.600. Na Resolução que



estabelece a nova metodologia para a determinação do valor de outorga, a ser recolhido por permissionários contemplados em licitações, a Agerba informa que o valor

calculado por permissionário vigorará até o encerramento do prazo de permissão, seja ele antecipado ou prorrogado. O deputado Robinson Almeida, que na Indicação apresentou como justificativa

para a medida os impactos da pandemia e das medidas repressivas sobre a categoria, celebrou a notícia.

"Uma grande vitória para esses trabalhadores que sofreram grandes perdas na pandemia e com as interrupções de suas atividades em consequências das medidas de combate à crise sanitária", destacou o parlamentar. "Com isso os permissionários do sistema complementar de transporte pagarão valores entre 75% e 95% menores do que eram praticados até agora. A taxa de outorga, anteriormente fixada em R\$700,00, agora terá o valor mínimo de R\$300,00 e máximo de R\$1.600,00", concluiu Robinson.

Prefeitura de Ibotirama avança no combate à dengue, zika e chikungunya

Como parte das ações de combate à dengue, os Agentes de Combate às Endemias de Ibotirama estão utilizando o pulverizador costal motorizado para o controle químico do mosquito Aedes aegypti.

O equipamento é usado no procedimento conhecido popularmente como 'fumacê', bloqueando a transmissão quando há notificação de casos de dengue, zika e chikungunya.

De acordo com critérios estabelecidos, mediante análise de amostras e a confirmação de casos pelo Lacen, a Vigilância Epidemiológica (VIEP),



vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, já coordenou ações de pulverização nos seguintes bairros: Xixá, Morada Real,

Ibotiraminha, São Francisco e ruas do Centro.

A prefeitura está fazendo uso de um novo inseticida, seguindo as recomendações

da Organização Mundial de Saúde (OMS).

APOIO DA POPULAÇÃO

A Secretária Municipal de Saúde lembra que a aplicação do UVB (fumacê) só é eficaz para eliminação de parte dos mosquitos que estão voando e resalta a importância das medidas preventivas, por parte da população, como a eliminação dos criadouros existentes dentro das casas, em recipientes que podem acumular água parada, bem como a limpeza de terrenos e outras medidas que são fundamentais para evitar surtos das doenças transmitidas pelo mosquito.

ISL S.A. | CNPJ/MF 52.548.435/0199-45 | NIRE 29.901.048.211 | ATO Nº 01 DE 28 DE JULHO DE 2016 - O Procurador - MARCOS ALEXANDRE PINTO VARELAS toma público o EDITAL: Regulamento Interno e Tarifa Remuneratória em ANEXO. MARCOS ALEXANDRE PINTO VARELAS | EDITAL: A Junta Conselheira de Defesa da Bahia - JUCER em cumprimento ao art. 2º da Instrução Normativa nº 72 de 19/12/2013 da DREI, autoriza a empresa de Armazéns Gerais ISL S.A. estabelecida à Loteamento lote 1, s/nº, Quadra 11, sala 11, Centro Industrial de Aratu, Simões Filho - BA, CEP 45700-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 52.548.435/0199-45 e registrada na JUCER sob o NIRE nº 29.901.048.211, que se destina à guarda de mercadorias gerais e secas, mercadorias de exportação, em decorrência da aprovação da matrícula de seu Fiel Depositário o Sr Adriano Thiele, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Rua Carlos Weber, 790, Apt. 174, São Paulo/SP, CEP 05.303-000 - portador da Carteira de Identificação nº 40.513.823-63, expedida em 08/05/2016, inscrita no CPF nº 585.256.350-49, informando, para conhecimento dos interessados, que a empresa acima, apresenta as seguintes declarações: **MEMORIAL DESCRITIVO DE ARMAZÉM GERAL:** (Declarações do Artigo 1º Decreto Lei 1.102/2010). O presente memorial descreve portanto os estabelecimentos a filial da sociedade por ações ISL S.A., localizada no Loteamento lote 1, s/nº, Quadra 11, sala 11, Centro Industrial de Aratu, Simões Filho - BA, CEP 45700-000, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 52.548.435/0199-45 e na JUCER sob NIRE 29.901.048.211, que se destina à guarda de mercadorias gerais e secas, mercadorias nacionalizadas, incluindo as mercadorias estrangeiras e as mercadorias de natureza agropecuária, perecível, inflamável ou que necessite de precificação especial, de acordo com o decreto Federal nº 1.102 de 1.103. **CAPITAL SOCIAL:** US \$25.751.971,26, não há destaque de capital para as filiais. **CAPACIDADE:** A área para estocagem e movimentação de produtos acabados é de 8.614,10 m², em 3 galpões cobertos, a área de movimentação são os corredores demarcados para passagem de pessoas e equipamentos no espaço de 1.000m², a área de escritórios é de 775,19m², a capacidade de armazenagem é de 34.450 m³. **COMODIDADE:** A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato, segundo o laudo técnico aprovado pelo profissional competente em, anexo ao processo de matrícula da unidade armazenadora. **SEGURANÇA:** De acordo com as normas técnicas do armazém, constante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico de vistoria. **EQUIPAMENTOS:** Os equipamentos do armazém são 4 empilhadeiras elétricas (STILL, capacidade 1,7t), 3 empilhadeiras a gás das marcas - TOYOTA com capacidade - 3 - CLAR, com capacidade para 1,7t - Yale com capacidade para 1,7t, 2 transportadoras elétricas STILL com capacidade par 2t cada. **SERVIÇOS:** Armazenagem, movimentação de entrada e saída de mercadorias, palletização de mercadorias, embalagem e reembalagem de mercadorias, locomoção e deslocamento de veículos, conferência de mercadorias, emissão de conhecimento de depósito e "warrant" São Paulo, 28 de julho de 2016 tudo de acordo com o regulamento interno, laudo técnico e tabela de remuneração devidamente aprovadas pelo CNPJ/MF sob nº 58049330-5. Ass: Tânia Regina M. Queiroz Araújo - Secretária Geral - Em 07/04/2021. **REGULAMENTO INTERNO. 1.1. DAS MERCADORIAS. 1.1.** A empresa de armazéns gerais receberá em seu depósito mercadorias gerais e secas, nacionais ou nacionalizadas, incluindo as mercadorias estrangeiras e as mercadorias de natureza agropecuária, perecível, inflamável ou que necessite de precificação especial, guardando-as e conservando-as em pallets, ou estantes, de acordo com a necessidade das mercadorias a serem armazenadas. 1.2. Os depósitos poderão ser recusados se a mercadoria não for tolerada pelo regulamento interno, se não houver espaço disponível para a mesma, em virtude das condições em que ela se achar, poder danificar as já depositadas. 2. **OPERAÇÕES E SERVIÇOS. 2.1. Procedimento. 2.1.1.** No recebimento a empresa fará conta e pesar a mercadoria, devidamente arrolada pelo CNPJ/MF sob nº 58049330-5. Ass: Tânia Regina M. Queiroz Araújo - Secretária Geral para seu perfeito armazenamento. 2.1.2. A empresa emitirá recibo de depósito, especificando os dados do depositante e da mercadoria depositada, bem como a quantidade e peso. 2.1.3. As saídas ou devoluções de mercadorias somente ocorrerão quando for reconhecido o pedido de liberação pelo armazém. 2.1.4. Quando solicitado pelo depositante a empresa emitirá dois títulos unidos, mas separáveis à vontade, denominamos o conhecimento de depósito e warrant, em que constarão as designações, para sua validade, e identificação dos mercadores nos termos da legislação vigente, devendo, ambos, ter o prazo de depósito do armazém e por solicitação da empresa depositária, podendo este último ser representado por procurador. 2.2. **Prazo. 2.2.1.** O prazo de depósito será de 6 (seis) meses a contar da data da entrada da mercadoria no armazém, podendo ser prorrogado livremente por acordo entre as partes. 2.2.2. Havendo o prazo de depósito, a mercadoria reputar-se-á abandonada e o armazém geral dará aviso ao depositante, marcando o prazo de 8 (oito) dias improrrogáveis para a retirada da mercadoria, contra a entrega do recibo ou dos títulos emitidos. 2.2.3. Findo este prazo, que corre de dia em dia que o aviso for registrado no contrato, o armazém geral mandará vender a mercadoria por correto ou leilão, em leilão público, anunciado com antecedência de três dias pelo menos, observando-se as disposições do art. 28, §§ 3º, 4º, 6º e 7º do decreto Lei 1.102 de 1.103. 2.3. **Seguro. 2.3.1.** O Armazém fará em seu nome seguro das mercadorias depositadas, e em caso de sinistro será indenizado pelo valor declarado na aplicação, sendo que ressarcir o depositante conforme preço de mercado na data de sinistro. 2.4. **Restrições Legais. 2.4.1.** O Armazém não pode estabelecer preferência entre os depositantes a respeito de qualquer serviço. 2.4.2. O Armazém não pode emprestar ou fazer, por conta própria ou alheia, qualquer negociação sobre os títulos que emitir. 2.5. **Horário de funcionamento. 2.5.1.** As mercadorias deverão ser manuseadas em dias úteis no horário comercial das 8h00m às 17h00m. 2.6. **Responsabilidade. 2.6.1.** O Armazém é responsável pela mercadoria depositada, obrigando-se ao ressarcimento indenizatório caso ocorram danos inerentes à sua conservação, manipulação e sinistro ocorrido durante a vigência do contrato de armazenagem. 2.6.2. O direito de indenização prescreve em 3 (três) meses, contados do dia em que a mercadoria fu ou devolvida ao depositante. 2.7. **Inadimplência. 2.7.1.** A Armazém tem o direito de retenção para garantia do pagamento das armazenagens e despesas com a conservação e com as operações, benefícios e serviços prestados às mercadorias, a pedido do dono; dos adiantamentos feitos com fretes e seguros, e das comissões e juros, quando as mercadorias lhes tenham sido remetidas em consignação. 2.7.2. O inadimplemento do pagamento da armazenagem ou serviços acarretará o vencimento antecipado do prazo de depósito e se adotados os procedimentos previstos nos itens 2.2.2. e 2.3. 3. **DISPOSIÇÕES GERAIS. 3.1.** Não haverá saída de vendas públicas na unidade armazenadora. 3.2. Os seguros e emissões de circulação e extinção dos títulos emitidos pela empresa, bem como os casos omissos neste regulamento, serão regidos pelas disposições do Decreto Federal 1.102 de 21/11/1903. **TARIFA REMUNERATÓRIA**

Serviço	Descrição	Base de cálculo	Tarifa R\$
Armazenagem	armazenagem por período de 30 dias ou fração	tonelada	54,50
Seguro	seguro contra danos às mercadorias (período de 15 dias)	"ad valorem"	0,25%
	mercadoria palletizada	tonelada	35,15
Movimentação	mercadoria não palletizada	m³	75,92
	mercadoria não palletizada	tonelada	70,13
Palletização	palletização de mercadorias	m³	13,50
Outros serviços	embalagem ou reembalagem	por milheiro	30,00
	locomoção e deslocamento de veículos	por milheiro	115,00
movimentação	valores extraordinários a serem cobrados para operações realizadas fora do horário de funcionamento (08h00m às 17h00m de segunda a sexta-feira)		
	conferência de mercadorias	hora	23,20
	movimentação/ operação de empilhadeira	hora	25,40

Mais segurança, trabalho e transparência. É assim que a gente segue levando gás natural e energia positiva para indústrias, hospitais, lares e comércios da Bahia.

BAHIAGÁS. JUNTOS, SUPERAMOS TUDO.

SALVADOR
Avenida Professor Magalhães Neto, 1838, Ed. Civil Business - Pituba.
CEP: 41.810-012
Tel: (71) 3206-6000
CNPJ: 04.432.153/0001-20

CAMAÇARI
Via Arslan, Alameda Planície, 279, Polo Petroquímico de Camaçari.
CEP: 42.810-400

ITABUNA
Rodovia BR-415, s/n, Centro Industrial de Itabuna.
CEP: 45.604-811

FEIRA DE SANTANA
Rodovia BR-415, s/n - Subaé.
CEP: 44.001-535

KUNAPOLIS
Rua Floriano Peixoto, 283 - Centro.
CEP: 45.820-340

MUCURI
Avenida Marieta Gazinella, 1276 - Itabaíá.
CEP: 45.936-000

JAQUEI
Avenida César Borges, 815, Jaqueizinho.
CEP: 45.208-001

***FOTO DO INSTITUTO COUTO MATA, HOSPITAL QUE UTILIZA O GÁS NATURAL COMO SOLUÇÃO ENERGÉTICA.**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

MENSAGEM DA DIRETORIA

A Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás, concessionária responsável pela distribuição de gás natural canalizado no estado da Bahia, apresenta este Relatório de Administração com o objetivo de prestar contas e demonstrar as ações realizadas e resultados obtidos em 2020. Um ano, mais, marcado por grandes desafios, não só para a Companhia, mas para toda a sociedade.

Com o início da pandemia de Covid-19, tivemos que nos adaptar ao novo cenário de restrições, ao mesmo tempo em que não poderíamos interromper as nossas atividades, consideradas essenciais. Por isso, reorganizamos a higienização das nossas unidades, disponibilizamos álcool em gel em todos os pontos, distribuímos máscaras, criamos regras de distanciamento social, entre outras ações. Tais medidas tiveram como objetivo seguir as orientações das autoridades sanitárias sobre as medidas de prevenção necessárias no contexto da pandemia, buscando preservar o que é de maior valor para a Companhia, as vidas humanas, sejam de clientes, colaboradores, fornecedores ou qualquer pessoa que acessa as instalações da Bahiagás.

Assim, encanamos, com êxito, o desafio de adotar medidas restritivas sem deixar de atender a demanda dos nossos clientes, mantendo, continuamente, o fornecimento do gás natural, um serviço público essencial para a sociedade baiana.

Entendendo o nosso papel de empresa socialmente responsável, bem como compreendendo a importância da nossa participação na luta contra a Covid-19. Em 2020, a Bahiagás participou de campanha de Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) para a compra de novos aparelhos respiradores, que foram doados a unidades estaduais de saúde.

A Bahiagás também doou 5 mil metros de tecido para a Cooperativa Rede de Produtores da Bahia (Cooprede), da Feira de Santana. A instalação, como parte de uma parceria com o Governo do Estado, produziu cerca de 60 mil máscaras e destinou parte da produção para distribuição gratuita em unidades públicas de saúde.

Outra atuação importante da Bahiagás, em 2020, foi a parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia (SPM) e com o Fundo de População das Nações Unidas (organismo da ONU responsável por questões populacionais). Na ocasião, a Companhia firmou acordo para ajudar na produção do Kit Mulher Solidária, que vai reunir materiais voltados para atender necessidades básicas de alimentação, higiene e promoção do cuidado pessoal e da limpeza doméstica. O kit, que será destinado para mulheres em estado de vulnerabilidade, também levará orientações sobre o enfrentamento à violência doméstica e familiar, e sobre o combate à Covid-19.

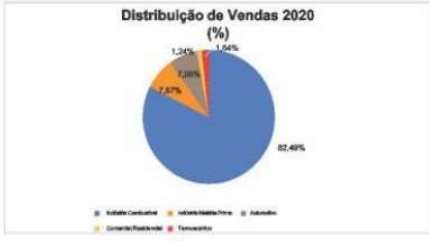
A Bahiagás teve um papel importante também no atendimento a novos equipamentos públicos de saúde tão fundamentais na pandemia. Demos continuidade às obras para fornecimento de gás natural ao Hospital Metropolitano, em Lauro de Freitas; Hospital Costa do Cacau, em Ilhéus; e Hospital Clériston Andrade, em Feira de Santana.

Tendo em vista a necessidade de levarmos os benefícios do gás natural para mais pessoas, também demos continuidade a outras iniciativas, como a construção de uma Estação de Transferência Custódia (ETC), em Mata de São João, e a implantação de um sistema de distribuição de 15 km de extensão para o recabimento do gás fornecido pelo Alvoeste.

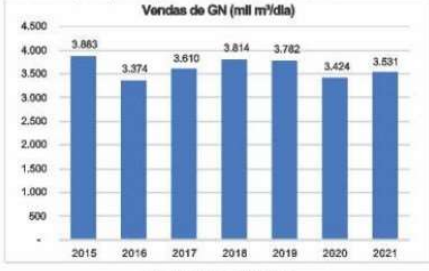
E tantas outras obras, como a construção da ETC em Itagibá, implantação de 30 km de rede em Lauro de Freitas e a implantação de gásoduto na Avenida Sena de Sant'Ana, em Salvador.

Além disso, a Bahiagás manteve-se ativa no propósito de buscar inovações e novas uses para o gás natural. Desta forma, em 2020, a Companhia liderou uma ação, em parceria com a Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia (Sinfra) e com a empresa Soanira, que colocou em circulação, pela primeira vez na capital baiana, um ônibus movido a gás natural veicular (GNV).

Todas essas iniciativas da Bahiagás demonstram que a prevenção, dedicação, criatividade e solidariedade, são necessárias diante dos desafios que foram impostos durante o ano de 2020, tornando a Companhia ainda mais forte. O futuro observado a cada obstáculo superado nos deixa mais preparados para os desafios que o aheado nos reserva. E, ainda que percepções possam surgir no caminho, continuaremos movidos pelo propósito de contribuir com o desenvolvimento da Bahia e de sempre oferecer o melhor de nós para os baianos.



Para o ano de 2021, a previsão de vendas de gás natural é de 3,53 milhões m³/ano, o que equivale a um aumento de 3% em relação ao ano anterior. A evolução das vendas anuais da Bahiagás no período de 2015 a 2020 e a previsão para 2021 podem ser visualizadas no gráfico abaixo:



DESEMPENHO POR SEGMENTO

Industrial - Este segmento foi responsável, em 2020, por 90,00% do total de vendas da Bahiagás, sendo 82,49% para o uso como combustível e 7,57% para uso como matéria-prima petroquímica. Quando comparado com o ano de 2019, o volume de vendas de 2020 recuou 7,7%, devido à redução de atividades econômicas, motivada pela pandemia.

O consumo médio diário deste segmento, em 2020, chegou a 3,08 milhões de m³/dia, sendo que os principais ramos de atividade foram o químico e petroquímico, papel e celulose, cerâmica, alimentos e bebidas, e metalurgia.

De forma geral, o consumo de gás natural pelo segmento industrial tem uma importante participação do Polo Industrial de Camaçari, mas também se expande para o Centro Industrial de Arslan, Feira de Santana, Alagoinhas, Eunápolis, Mucuri, Itabuna e Ilhéus.

Automotivo - Em 2020, o segmento automotivo apresentou um volume de vendas médio de cerca de 241 mil m³/ano, com redução de 18,5% em relação a 2019 em virtude das medidas de restrição do combate à pandemia, que acabou impactando o fluxo de veículos, principalmente dos táxis e veículos de aplicativos. A Bahiagás encerrou o ano com 64 postos de combustíveis ligados, os quais fornecem o gás natural para os usuários finais.

Residencial - O segmento residencial apresentou bons resultados no ano de 2020, tendo alcançado um volume médio diário de vendas da ordem de 16,6 mil m³/dia. Tal resultado foi impulsionado pelo isolamento social, utilizado como medida de prevenção ao coronavírus, assim como a adoção do home office por muitas empresas. A maior parte do expansão das vendas ocorreu na cidade de Salvador. Quando comparado com o ano de 2019, o volume de vendas de 2020 deste segmento foi 8,54% superior.

Comercial - Em 2020, as vendas do segmento comercial chegaram a 22,8 mil m³/ano, com expansão do número de clientes bahiaguistas à medida de distribuição de gás natural em Salvador e no Interior do estado, resultado que engloba as vendas do subsegmento Geriação, Cogeração e Climatização. Quando comparado com o ano de 2019, o volume de vendas de 2020 deste segmento reduziu em 34,7%, motivado pelas medidas restritivas que atingiram as atividades comerciais, tais como restaurantes, bares, shopping centers e hotéis. A Bahiagás tem investido suas esforços comerciais para apresentar soluções tecnológicas mais eficientes e inteligentes aos seus clientes nas áreas de Geriação, Cogeração e Climatização, com a operação de novos equipamentos que vêm diversificar o uso do gás natural.

Termelétrico - A Bahiagás tem contrato com a Ineterna para atendimento à UTE Prosperidade I, com potência de 26MW e consumo de até 150.000 m³/ano de gás natural, tendo sido alcançado um volume médio diário de vendas da ordem de 56 mil m³/dia em 2020. Quando comparado com o ano de 2019, o volume de vendas de 2020 deste segmento reduziu em 36%, justificado pela paralisação do consumo e aumento das níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas, o que gerou a geração da referida UTE por um longo período no ano de 2020.

SUPRIMENTO DE GÁS NATURAL

A Bahiagás realizou, em 2020, Chamada Pública com o objetivo de adquirir gás natural para atendimento do mercado baiano no período de 2021 a 2023. A Chamada Pública promoveu o estímulo à participação de potenciais exploradores por meio de um processo público e competitivo.

Nesse processo, foram recebidas propostas de suprimento de gás, sendo algumas delas atreladas ao certame de arrendamento do Terminal de Regaseificação da Bahia (TRBA).

Em decorrência da não conclusão do processo de arrendamento do TRBA a tempo de garantir o fornecimento para 2021, e ainda no âmbito da Chamada Pública 2020, a Bahiagás negociou um aditivo contratual com a Petrobras, por ser a única ofertante com capacidade de assegurar o suprimento de gás natural ao mercado baiano a partir de 1º de janeiro de 2021.

Em julho de 2020, teve início o suprimento do gás natural pela Alvoeste, produtor independente de óleo e gás da Bacia do Recôncavo. A Alvoeste tem contrato de suprimento com quantidade diária contratada de 150 mil m³/dia firme e 350 mil m³/dia interruptivo, com condições mais competitivas e flexíveis. A Bahiagás investiu mais R\$ 30 milhões para construir a ETC no município de Mata de São João e o gásoduto, que permitirá a interligação das instalações do referido produtor com a ETC de Camaçari. A ETC de Mata de São João servirá, também, para receber novas ofertas de gás natural.

Com relação ao contrato celebrado com o Consórcio ERG, o fornecimento retomou em abril de 2020, com uma quantidade diária contratada de 25 mil m³/dia de gás na modalidade firme, com previsão de elevar, em 2021, para 40 mil m³/dia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

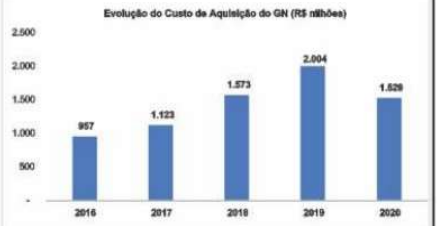
As demonstrações financeiras de 2020 da Bahiagás revelam os resultados alcançados durante o período da pandemia de Covid-19, que causou impactos negativos nos principais indicadores da Companhia.

1) Receita Bruta Operacional
A receita operacional bruta de vendas, no exercício 2020, alcançou R\$ 2,17 bilhões, representando uma queda de 24% em relação às vendas do exercício anterior (R\$ 2,88 bilhões). Os números alcançados são justificáveis, principalmente, pela redução do preço do gás em 2020, em relação a 2019, em função da aplicação das regras de reajuste previstas no contrato de compra e venda de gás natural na modalidade firme inflexível, firmado com a Petrobras em 23 de dezembro de 2019, e que vigorou de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

Por fim, em razão da pandemia, que causou uma redução das atividades econômicas, foi observada uma queda de 9% do volume vendido em 2020, quando comparado com 2019. No gráfico a seguir, é demonstrada a evolução da Receita Bruta Operacional da Companhia no período 2016-2020:



2) Custo de Aquisição do Gás Natural
Em 2020, o custo de aquisição do gás natural alcançou o montante de R\$ 1.529 milhões, valor 24% inferior ao realizado em 2019 (R\$ 2.004 milhões). Essa redução é justificada por dois fatores: o primeiro refere-se ao fato de que, em 1º de janeiro de 2020, entrou em vigor o novo contrato de compra e venda de gás natural na modalidade firme inflexível firmado com a Petrobras, cujas novas regras de precificação implicaram em uma redução do preço do gás. O segundo fator foi a pandemia, que causou uma redução das atividades econômicas. Com isso, foi observada uma queda de 9% do volume vendido em 2020, em relação a 2019. A evolução do Custo de Aquisição do gás natural no período 2016-2020 pode ser visualizada no gráfico abaixo:



3) Margem Bruta
A Margem Bruta da Bahiagás, em 2020, atingiu o montante de R\$ 220 milhões, frente a R\$ 278 milhões registrados em 2019, o que implica numa queda de 17%. Justificada, principalmente, em razão da pandemia. O volume comercializado registrou uma queda de 9% em 2020, em relação a 2019. Não obstante, a margem regulatória foi aprovada somente em novembro/2020, com o valor inferior ao solicitado pela Bahiagás.

A evolução da Margem Bruta no período 2016-2020 pode ser visualizada no gráfico a seguir:



4) EBITDA
O EBITDA (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização) atingiu, em 2020, o montante de R\$ 97,5 milhões, 24% inferior a 2019 (R\$ 127,6 milhões), resultado justificado, basicamente, pela redução da margem em 17%, como explicado no tópico anterior.

Vale ressaltar que a redução do EBITDA foi suavizada em função da queda em 12% do custo da Companhia em relação ao ano de 2019, destacando-se os Custos Despesas Operacionais, Despesas Administrativas e Custos Fixos. Essa queda observada no EBITDA também é reflexo da pandemia, que impactou na adoção do regime de trabalho em home office, assim como na renegociação de diversos contratos celebrados pela Bahiagás.

A evolução do EBITDA no período 2016-2020 pode ser visualizada no gráfico que se segue:



5) Lucro Líquido e de Exercício
A Companhia registrou, em 2020, o Lucro Líquido de R\$ 65,3 milhões, representando um decréscimo de 41% em relação a 2019 (R\$ 109,9 milhões), o que se justifica, em grande medida, pela queda do volume comercializado em razão da pandemia, além da redução da margem observada. Assim como no EBITDA, a redução do Custo em 2020 ajudou a amenizar a queda do Lucro Líquido.

DESEMPENHO COMERCIAL 2020 E PREVISÃO PARA 2021

O ano de 2020 foi bastante desafiador do ponto de vista comercial em virtude da pandemia de Covid-19. Um ano de isolamento e suspensão em que, apesar das barreiras impostas pelo período de restrições e necessidades preventivas, continuamos expandindo a malha de distribuição, proporcionando uma maior atuação comercial da Bahiagás, com o atendimento a áreas desprovidas de gás natural. Em 2020, mais indústrias, comércios e famílias passaram a sentir os benefícios do energético.

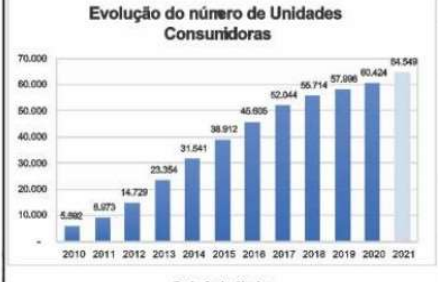
A Companhia atingiu a marca de 1.049 km de rede de gasodutos construída, distribuição de gás natural em diferentes segmentos de mercado, para diversos municípios do estado da Bahia. Entre eles, podemos citar Salvador, Camaçari, Alagoinhas, Amélia Rodrigues, Canavieiras, Camaçari, Conceição do Jacinto, Dias D'Ávila, Eunápolis, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Lauro de Freitas, Mucuri, Pujósia, São Amaro, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé e São José do Prado.

Crescimento de Clientes
O número de clientes inscrito à rede de distribuição da Bahiagás, em 2020, ultrapassou a marca dos 60 mil, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 4% em relação ao resultado alcançado em 2019. Vale destacar o segmento residencial, que corresponde a mais de 95% do total de usuários da Companhia. A Bahiagás, inclusive, ocupa o primeiro lugar na região Nordeste e encontra-se entre as maiores do Brasil no segmento.

Outro ponto de destaque é a interligação de diversas unidades residenciais e comerciais na cidade de Lauro de Freitas, que já conta com mais de 1,3 mil unidades consumidoras.

Esses números evidenciam que a atuação da Bahiagás é cada vez mais eficiente, avançando sua atividade com importantes avanços no estado da Bahia e cumprindo, assim, o seu papel enquanto concessionária responsável de distribuição de gás canalizado.

A previsão para 2021 é de superação de mais de 64 mil unidades consumidoras contratadas, com a interligação de mais de 4 mil novas unidades. Para tanto, a Bahiagás vem focando na captação/ligação de clientes na capital e no Interior do estado, interligando sua participação no varejo com o atendimento a estabelecimentos comerciais e a domicílios residenciais. A evolução do número de unidades consumidoras da Companhia no período de 2010 a 2020 e a previsão para 2021 podem ser visualizadas nos gráficos abaixo:



Em 2020, a Bahiagás atingiu um volume total de vendas de aproximadamente 1,25 bilhão de m³/ano, o que equivale a uma média diária de cerca de 3,42 milhões de m³/dia, correspondendo a uma redução de 9,4% em relação às vendas de 2019. Tal resultado é reflexo de dois fatores: a queda da demanda de Covid-19, que impactou a demanda de gás natural.

A distribuição das vendas anuais de 2020, entre os diversos segmentos atendidos pela Companhia, pode ser visualizada no gráfico abaixo:

Mais segurança, trabalho e transparência. É assim que a gente segue levando gás natural e energia positiva para indústrias, hospitais, postos de combustíveis, lares e comércios da Bahia.

BAHAGÁS. JUNTOS, SUPERAMOS TUDO.

SALVADOR
Avenida Professor Magalhães Neto, 1838, Ed. Civil Business - Pituba.
CEP: 41.810-012
Tel: (71) 3206-6000
CNPJ: 04.432.153/0001-20

CAMAÇARI
Via Arsl, Alameda Planície, 278, Polo Petroquímico de Camaçari.
CEP: 42.810-400

ITABUNA
Rodovia BR-415, s/n, Centro Industrial de Itabuna.
CEP: 45.604-811

FEIRA DE SANTANA
Rodovia BR-415, s/n - Subst. CEP: 44.001-535

KUNAPOLIS
Rua Floriano Peixoto, 283 - Centro. CEP: 45.820-340

MUCUMI
Avenida Marieta Gazinella, 1276 - Itabaíá CEP: 45.936-000

ITAJUÉ
Avenida César Borges, 815, Itajuípe. CEP: 45.208-001

***FOTO DO INSTITUTO COU TO MALIA, HOSPITAL QUE UTILIZA O GÁS NATURAL COMO SOLUÇÃO ENERGÉTICA.**

É importante salientar que, do montante do Lucro Líquido, R\$ 7 milhões são decorrentes do Benefício Fiscal Sudene, fator que aumenta de forma substancial a capacidade de investimento da Companhia. A evolução do Lucro Líquido no período 2016-2020 pode ser visualizada no gráfico abaixo:

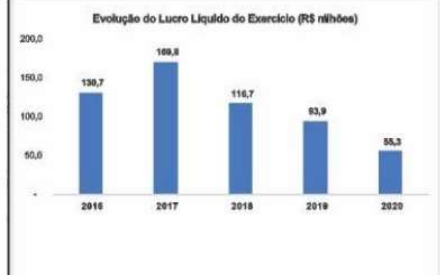


Figura: Evolução dos investimentos e extensão da rede de 2016-2020

PERSPECTIVAS 2021-2025

O Plano Plurianual de Negócios da Bahiagás (2021-2025) prevê a aplicação de R\$ 686,5 milhões em investimentos nos próximos cinco anos, destinados: i) à expansão da infraestrutura de distribuição de gás natural; ii) ao desenvolvimento de oportunidades de negócios para atendimento a novos clientes; iii) à utilização de novas oportunidades de negócios e parcerias com novos fornecedores; iv) à modernização e ampliação das instalações da Companhia; v) a projetos de melhoria; e vi) à atuação na nova dinâmica de mercado – regulação de Autoprodutor, Autoprodutor e Consumidor Livre.

A tabela apresenta o planejamento dos investimentos e da ampliação da extensão da rede de distribuição da Bahiagás de 2021-2025:

	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAL R\$	TOTAL KM
INVESTIMENTO (R\$ MM)	76,13	136,32	215,00	167,50	91,51	669,50	952,34
EXTENSÃO (KM)	86,48	118,74	131,25	130,25	80,28	647,00	952,34

No período 2021-2025, deverão ser implantados 502,7 km de rede de distribuição, que, somados aos que já estão implantados, levaram a Companhia a um total atualizado de 1.592 km de rede construída. Entre os principais pontos que nortearam a elaboração do Plano de Investimentos 2021-2025 destacam-se: (i) a massificação e interiorização do uso do gás natural, alinhando o Plano aos macroprojetos do Governo do Estado; (ii) os esforços para a implantação de redes urbanas em novos municípios e no atendimento a novas áreas industriais.

O principal empreendimento previsto para o período é o Gás Sudoeste. Esse projeto prevê a implantação de duto que interliga as cidades de Itagibá, Maracá e Brumado, beneficiando um total de 12 municípios na região, vindo a ser o maior duto de distribuição do Nordeste e o segundo maior do Brasil.

Investimentos 2021

A proposta orçamentária da Bahiagás para o ano de 2021 prevê o ligamento de 4.123 unidades consumidoras e a construção de cerca de 40 km de rede de gasodutos, com investimentos da ordem de R\$ 76 milhões.

O principal destaque no orçamento de investimentos 2021 continua sendo o Gás Sudoeste, totalizando R\$ 30,78 milhões, sendo o responsável por 40% das aplicações previstas para o ano.

Além disso, a Bahiagás continua concentrando esforços no atendimento às redes existentes, com previsão de alocação de 22% dos investimentos orçados para 2021, garantindo, com isso, a eficiência das infraestruturas já implantadas.

Os investimentos de natureza administrativa da Bahiagás, como adequações de sistema de combate a incêndio nas sedes de Salvador, Camaçari, Feira de Santana e Itabuna, bem como investimentos na área de tecnologia da informação, foram estimados em R\$ 8 milhões e são responsáveis por 11% dos investimentos orçados para o ano.

O Plano de Investimentos 2021 também evidencia investimentos da ordem de R\$ 13 milhões representando 17%, para aumentar ligações, tanto de clientes residenciais e comerciais, quanto de indústrias e atividades, visando um aumento de receita da Companhia.

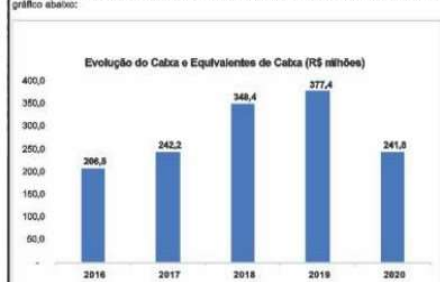
A figura 3 apresenta a distribuição dos investimentos por territórios de identidade: R\$ 44,33 milhões na Região Metropolitana de Salvador; R\$ 30,56 milhões no Médio Rio de Contas; R\$ 890 mil no Puntal do Rio São; R\$ 314 mil no Litoral Sul; e R\$ 35 mil no Litoral Norte e Agreste Baiano, demonstrando que o expansão do gás natural busca atingir, prioritariamente, para outras regiões baianas, abrindo novas oportunidades e possibilidades de negócios, principalmente nos setores industriais e de mineração.

6) Caixa e Equivalentes de Caixa

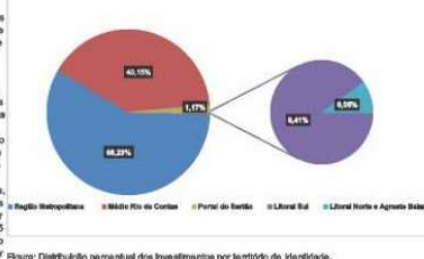
A Companhia encerrou o exercício de 2020 com o montante de R\$ 241,8 milhões em caixa, representando, portanto, uma redução de 36% relativamente a 2019 (R\$ 377,4 milhões). É importante registrar que o caixa relativo ao exercício 2019 foi impactado pela entrada de recursos oriundos do Contrato de Financiamento firmado com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) em 2019, que totalizou R\$ 43,3 milhões.

Em 2020, além dos fatores que influenciaram a redução do lucro, a que também impactaram a geração de caixa, foi observada a redução na entrada de recursos, como consequência direta da redução das atividades econômicas ocasionada pela pandemia de Covid-19, mesmo mantendo-se a inadimplência sob controle. Os gastos com investimentos em 2020 também foram significativamente maiores, 61%, quando comparados com 2019.

A evolução da Caixa e Equivalentes de Caixa no período 2016-2020 pode ser visualizada no gráfico abaixo:



Destacamos que os resultados aqui apresentados refletem o disposto nas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas elaboradas pelas gerências responsáveis, sem prejuízo de eventuais ajustes futuros em função de deliberação da alta administração sobre a possibilidade de compor reserva de contingência a partir da análise de processos em curso.



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

A Companhia mantém o compromisso com a melhoria contínua do seu Sistema de Gestão Integrado (SGI). Entre essas ações, merece destaque a criação do Portal "Diagnóstico 500" e "502 - Gerência". Além disso, qualquer colaborador tem acesso de forma integrada a informações globais e detalhadas da gestão de anomalias e da informação documentada.

Merece destaque também a análise documental realizada em relação a todos os procedimentos gerais e específicos de trabalho da organização, levando em consideração o número de acessos pelos usuários, o tempo da última revisão, conteúdo, utilidade de atividades, exigência normativa e cultura implantada. Além disso, em 2020, foram realizadas 93 Inspeções Planejadas de Segurança nas obras e serviços de rede de distribuição. O projeto Gás Sudoeste terá 306 km de extensão, disponibilizando o gás veletificado natural para atendimento aos setores industriais, automotivo, comercial e residencial na região. Além disso, a Bahiagás destinou, para a expansão em Salvador, investimentos da ordem de R\$ 0,6 milhões, com 5,65 km de rede construída, tendo, como destaques, as conclusões dos seguintes empreendimentos:

- Duto Avenida Sete PEAD: Obra relevante, que ocorreu em paralelo com a requalificação Contorno, em função da pandemia de Covid-19, a execução das atividades internas ficou prejudicada. Foi realizada pela Prefeitura Municipal de Salvador na área de saneamento, permitindo o fornecimento de gás natural à população da cidade e garantindo a possibilidade de atendimento aos novos habitantes da região do Centro Histórico;
- Duto Centro - Vitória/Cidade Baixa PEAD: Obra realizada com a finalidade de expansão de rede de gás natural em uma região com grande adensamento de clientes residenciais e comerciais.

Nos segmentos industrial e automotivo, a Bahiagás investiu cerca de R\$ 4,5 milhões para a ligação de novos usuários nos municípios de Salvador, Camaçari, Candéias e Feira de Santana, atingindo a marca de cinco novos clientes automotivos e dois clientes industriais em 2020. Com o objetivo de viabilizar a distribuição de gás natural proveniente de um novo suprimento na região de Mata de São João, a Bahiagás investiu, em 2020, cerca de R\$ 14 milhões nas obras para finalizar a construção da ETO Mata de São João e do duto de distribuição no município. O produtor industrial tem capacidade de fornecimento de até 1 milhão de m³/dia, e a rede construída está apta a receber até 2 milhões de m³/dia, considerando a possibilidade de fornecimento de um novo suprimento que possa ser instalado na região.

de suas atividades. Vem como uma ferramenta que busca controlar a estratégia e a realidade empresarial. A partir de informações de pesquisas e estudos de cenários econômicos e das análises de risco, o Plano contém, ainda, a consolidação e vinculação dos dados do Planejamento Estratégico, do Plano de Investimento, do Plano Comercial, do Plano de Mercado e Suprimento, e do Plano Operatório Plurianual.

AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

Em 2020, a Gerência de Auditoria Interna (GAUDI) deu sequência aos trabalhos iniciados em 2019 e apresentou o Plano de Auditoria Interna (PAINT) 2020, aprovado pelo Conselho de Administração em 1º de junho de 2020.

Esse PAINT teve como objetivo avaliar os controles e práticas pelas gerências sob sua responsabilidade, assegurar a elaboração e revisão de fluxos e acompanhar a implantação da Lei n. 13.303/2016 (Lei das Estações) e as consequentes implicações para a Companhia.

Assim, a GAUDI executou, em 2020, as seguintes atividades:

- Treinamento e capacitação de equipe;
- Elaboração de procedimentos e orientações técnicas;
- Apresentação do Plano Anual/2020 aos gestores;
- Acompanhamento da implantação da Lei Federal n. 13.303/2016 e dos Decretos Estaduais n. 16.47 e n. 16.471/2016, e demais alterações;
- Acompanhamento das exigências da Lei das Estações quanto aos Instrumentos, políticas e regulares, bem como regras técnicas do Comitê de Auditoria Estabelecido e do Comitê de Elegibilidade;
- Acompanhamento do cálculo de margem regulatória do Plano de Investimento e do Plano Comercial;
- Acompanhamento da implantação do Manual de Gestão de Ativos e da Política de Gestão de Ativos (GRUPO 3);
- Monitoramento das recomendações da GAUDI e das auditorias Independentes, e auditoria externa do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE) e da Gaspetro, do exercício 2018 e 2019;
- Assessoramento na elaboração/validação dos controles internos (1ª Linha de defesa) das Gerências de Engenharia (GEREN), Gerência de Suprimentos (GASUP) e Gerência de Recursos Humanos (GERHU);
- Levantamento dos controles internos (1ª Linha de defesa) da Gerência de Mercado e Pós-Venda (GEMEP) e Gerência de Contabilidade (GCOUNT);
- Acompanhamento do Gás Sudoeste (principal investimento da Companhia);
- Acompanhamento do Comitê de Crise no combate à Covid-19.

Em 2021, a GAUDI continuará o processo de otimização e adequação das rotinas internas, adotando um controle mais eficiente em prol de melhorias contínuas, conforme descrito no PAINT 2021. O foco será no monitoramento das recomendações a partir de automatização de parte das atividades e maior comprometimento dos planos de ações e seus resultados, com intuito de agregar valor à gestão e melhorar as operações de forma a auxiliar a Companhia na consecução de seus objetivos estratégicos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A cada ano, a Bahiagás busca desenvolver seu balanço social a partir de um diagnóstico de longo prazo. Por isso, investe, cada vez mais, em práticas e projetos que beneficiem a própria sociedade, em diferentes áreas de atuação. Contudo, em 2020, os valores voltados para esta fim sofreram uma diminuição provocada pelos efeitos da pandemia de Covid-19, somando um total de R\$ 3.428.000,00 investidos. Contudo, devido aos impactos econômicos gerados pela disseminação mundial da doença, a Bahiagás se viu obrigada a suspender, por tempo indeterminado, o Edital de Concurso para Seleção de Parceiros a Projetos Culturais, Sociais, Esportivos, Científicos-Acadêmicos e Ambientais de 2020. Ao todo, foram inscritos 454 projetos no processo seletivo, um recorde no número de inscrições entre todos os editais já realizados.

Por outro lado, a Companhia cumpriu com a sua responsabilidade social por meio de ações de combate à pandemia. A Bahiagás participou de campanha da Fundação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) por meio de ações de apoio às empresas, que auxiliaram nas unidades públicas de saúde do Estado.

Em outra ação, a Companhia doou 5 mil metros de tecido para a Cooperativa Rede de Produtoras de Bahia (Cooperativa) de Feira de Santana, que destina parte da produção de miocenas a unidades de saúde públicas e entidades filantrópicas de assistência à população carente daquele município. Além disso, a Bahiagás estabeleceu uma parceria com a Superintendência de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia (SPM) e o Fundo de População das Nações Unidas para a produção de um kit que será distribuído com o objetivo de atender às necessidades básicas de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica para mulheres em situação de vulnerabilidade.



Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, a Bahiagás conseguiu atender parte da demanda patrocinada. Confira alguns dos projetos patrocinados:

Caravão 2020 - Em 2020, a Bahiagás patrocinou 48 atrações (capital e interior). Destaque para o Trio B Amadorino Doda & Cesar, os blocos Alas Oudum, Ali Ayá, Conção Alto e Didi, e o bloco Filhos de G. **Festa Internacional Literária de Várzea Velha (FIVAV)** Festival literário contou com o patrocínio da Bahiagás para a realização de uma apresentação do evento, devido às medidas de segurança o Covid-19.

Fórum Internacional de Meio Ambiente e Economia Azul - O fórum, que teve o objetivo de promover as pesquisas científicas para a proteção da biodiversidade marinha e discutir os rumos para Economia azul, ocorreu em 2020, de forma virtual por conta da pandemia.

50 Anos da ABRE - Em 2020, a Associação Brasileira da Indústria da Heliófila (ABRE - BA) lançou um comemorativo aos 50 anos de atuação da entidade no fortalecimento do setor heliófilo.

Tempo Digital - O festival gastronômico, que em 2020 teve a duração de 15 dias, ofereceu conteúdos de gastronomia, turismo, cultura, sustentabilidade e solidariedade por meio de ações e redes sociais na rede ADEMI - Em 2020, a Bahiagás patrocinou o Sítio Imobiliário da Bahia e o 11º Fórum de Sustentabilidade ambos realizados online pela Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia e

SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

O ano de 2020 foi um período atípico para todos. Com a pandemia de Covid-19, a temática da saúde ainda mais em destaque em um "novo mundo" no qual as pessoas e instituições precisaram se adaptar com aquele cenário de restrições e necessidade de prevenção, a Companhia adotou diversas medidas, prioritariamente, em proteger vidas.

Confira algumas das ações realizadas neste ano:

Segurança do Trabalho

Com a pandemia, a Bahiagás implementou novas estratégias para o treinamento em segurança, descentralizando-os nas empresas contratadas. Ao longo de 2020, foram treinados 1.004 colaboradores que tiveram acesso a conteúdos acerca dos riscos envolvidos nas atividades da Companhia, além de prevenção de acidentes, responsabilidade ambiental, dentre outros.

Além disso, em 2020, foram realizadas 93 Inspeções Planejadas de Segurança nas obras e serviços Bahiagás, mantendo-se o foco na prevenção de acidentes e nas ações de enfrentamento à Covid-19 das empresas contratadas.

Já o Programa Paga Seguro, que periodicamente realiza palestras de caráter preventivo sobre segurança, meio ambiente, saúde e responsabilidade social, em 2020, utilizou recursos de vídeo para ser conduzido.

CONTINUA >>>

Criação de linha de voos comerciais para Mucugê tem intermediação da Setur

A região de Mucugê, na Chapada Diamantina, deverá contar com voos comerciais, operados pela Abatef Aviação, entre o município e Salvador, a partir de meados de junho. Projeto neste sentido está sendo articulado pelo secretário de Turismo da Bahia, Fausto Franco, que levou à cidade técnicos da empresa aérea para avaliarem a pista e o hangar do aeródromo da Fazenda Progresso.

"A ideia é começar com dois voos semanais, às quintas e domingos, aproveitando a sequência de feriados que virá com o Corpus Christi, São João e Dois de Julho, e depois aumentar conforme a demanda", explicou Fausto Franco.

Para o secretário, os voos contribuirão para tornar o acesso à Chapada Diamantina mais confortável, uma vez que apenas o município de Lençóis conta com aeroporto estruturado para receber voos comerciais.

No início da tarde, ele apresentou os funcionários da Abatef à prefeita de Mucugê, Ana Medrado, para dialogar sobre o projeto. "Nós apoiamos e abraçamos esta causa para que, além da agricultura, o turismo venha alavancar nossa economia", aprovou ela.

Em seguida, Franco participou de uma reunião virtual do Consórcio Chapada Forte, presidido por Wilson Cardoso, e pediu apoio de prefeitos da região para a consolidação do projeto.

"De início, é importante contarmos com o apoio das prefeituras da Chapada para mantermos uma regularidade de passagens adquiridas para os voos de ida e volta, tornando assim o projeto viável", explicou Eduardo Salles.

Segundo os técnicos da Abatef, a pista do aeródromo da Fazenda Progresso, que tem 1.240 metros de comprimento por 20 metros de largura, está apta a operar os voos da companhia. "Somente pequenos ajustes são necessários para que o local se torne ideal", disse o diretor Guilherme Mello.

Os voos deverão ser operados por aeronaves Carwan 200, com capacidade para nove passageiros, segundo o técnico Robson Vieira.

NOVAS LINHAS

A ampliação do acesso aéreo às diversas zonas turísticas da Bahia tem sido uma das estratégias de Fausto Franco para o incremento da atividade do turismo no estado. No final de 2020, ele intermediou para que a Abatef implantasse voos regulares para a região de Morro de São Paulo.

Também estão sendo articuladas frequências para localidades como Boipeba e Maraú. Outra linha de ação do titular da Secretaria de Turismo do Estado com este objetivo é a intermediação, junto à Agência Nacional de Aviação - Anac, para a mudança do status de aeródromos de público para privado, para viabilizar voos comerciais, como fez recentemente para os municípios de Una (sul da Bahia) e de Cocos (extremo oeste).

Comissão de Meio Ambiente discute captação, tratamento e distribuição de água do Rio Paraguaçu em Audiência Pública virtual

O projeto de ampliação do sistema de captação, tratamento e distribuição de água, já em implementação, com uso das águas do Rio Paraguaçu foi o tema posto em pauta dia 28 pelo deputado estadual José de Arimatéia (Republicanos), Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), na primeira Audiência Pública virtual do Colegiado, que também contou com a participação da deputada Fátima Nunes (PT).

Para discutir o tema, que inclui o uso sustentável das águas que atendem diversas cidades baianas, incluindo a Região Metropolitana de Feira de Santana, Santo Amaro e Salvador, foram convidados representantes da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Feira de Santana, Comitê de Bacia do Rio Paraguaçu e Associação dos Produtores Rurais e Pescadores do Distrito de Governador João Durval Carneiro.

"Esta foi uma oportunidade muito importante para a população conhecer mais sobre como funciona o sistema de captação, tratamento e



distribuição de água, como ficaram as mudanças com a sua ampliação, como também para abrir a pauta para outros assuntos de relevância, que com certeza vamos tratar em breve e com mais profundidade nesta Comissão", ressaltou o Presidente do Colegiado, deputado José de Arimatéia.

Após a apresentação do projeto de ampliação do sistema produtor e adutor do sistema integrado de abastecimento de água de Feira de Santana, o Gerente de Projetos de Abastecimento de Água da Embasa, André Guimarães, defendeu que não há problemas com a qualidade da água, que é tratada pelo órgão através do sistema convencional e que este é o mesmo utilizado para Salvador. A ideia foi reforçada por mais dois

representantes, Thiago Chinell, da Supervisão de Ação Ambiental, e Júlio Mota, analista ambiental.

Durante o evento, a questão do uso sustentável da água e das Áreas de Proteção Ambiental ganhou ainda mais força nas discussões. Para o Diretor de Recursos Hídricos e Monitoramento Ambiental do Inema, Eduardo Topézio, "o Paraguaçu é a maior bacia do estado, com uma super estrutura, e a maior barragem do estado é a de Pedra do Cavalo, por isso precisamos ter um olhar especial para elas".

Já o representante da Associação dos Produtores Rurais e Pescadores do Distrito de Governador João Durval Carneiro, João Dias, sente falta de atenção por parte do Governo do Estado para o Conselho Gestor de

Pedra do Cavalo, os moradores ribeirinhos e os pescadores. Ele questionou quais foram as compensações ambientais e condicionais para a retirada e o uso da água da barragem. "Os pescadores estão abandonados. Não conseguem pescar e não têm auxílio", se queixou, pedindo a atenção do Colegiado para a implantação do deflêso em Pedra do Cavalo.

O Presidente do Comitê de Bacia do Rio Paraguaçu, Evilmário Praga destacou a importância de se ter um Plano de Bacia aprovado e enfatizou a questão específica da captação de água, tratamento e lançamento de esgoto. "É muito importante colocar na pauta de discussão o reuso da água, que é descartada, em vez de tratada e reutilizada. Essa é uma discussão que a sociedade precisa fazer", concluiu.

Com nova Audiência Pública marcada para daqui a duas semanas, o deputado estadual José de Arimatéia assegurou que vai aprofundar o tema ao discutir a qualidade da água no ponto de lançamento da estação de tratamento de esgotos de Feira de Santana, administrada pela EMBASA, nos três riachos, no encontro das águas do Rio Jacuípe com o Paraguaçu.

Mais segurança, trabalho e transparência. É assim que a gente segue levando gás natural e energia positiva para indústrias, hospitais, postos de combustíveis, lares e comércios da Bahia.

BAGIAGÁS. JUNTOS, SUPERAMOS TUDO.

SALVADOR
Avenida Professor Magalhães Neto, 1838, Ed. Civil Business - Pituba.
CEP: 41.810-012
Tel: (71) 3206-6000
CNPJ: 04.432.153/0001-20

CAMAÇARI
Via Axial, Alameda Planície, 279, Polo Petroquímico de Camaçari.
CEP: 42.810-400

ITABUNA
Rodovia BR-415, s/n, Centro Industrial de Itabuna.
CEP: 45.604-811

FEIRA DE SANTANA
Rodovia BR-415, s/n - Subúrbio.
CEP: 44.001-535

SUNÁPOLES
Rua Floriano Peixoto, 293 - Centro.
CEP: 45.820-940

MUCUGÊ
Avenida Marieta Gezinelle, 1276 - Itabatiá.
CEP: 45.936-000

ITAJUCÁ
Avenida César Borges, 815, Itajuicá.
CEP: 45.208-001

* FOTO DO INSTITUTO COUTO MAIA, HOSPITAL QUE UTILIZA O GÁS NATURAL COMO SOLUÇÃO ENERGÉTICA.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO 2020
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS - CNPJ (MF): 34.432.153/0001-20 NIRE: 293.000.18155

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás da Bahia - BAHIAGÁS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163 da Lei 6.402/1976, examinou o relatório anual de administração, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitido por BAZZANEZE - AUDITORES INDEPENDENTES S/S, datado de 12 de março de 2021, apresentado sem ressalvas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelos membros da administração e tendo em conta, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina que os dados documentais representam adequadamente a situação patrimonial e opina favoravelmente à proposta da Administração relativa à destinação do lucro do exercício de 2020, a serem submetidos à Assembleia Geral de Acionistas. Salvador/BA, 31 de março de 2021.

MARCO FRANCESCO PATRIBARCHE
LUIZ EDUARDO QUEIROZ CASTELLO

LUIZ HENRIQUE GONZALEZ D'UTRA

ELBA ALVES DE BRITO
JASSICON QUEIROZ DOS SANTOS

CONTADORA
Lara Helena de Oliveira
CRC/BA 21.132

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Marcus Benício Foltz Cavalcanti
Luiz Raimundo Barreto Gouveia
Adelson de Araújo Piná
Ribeiro Antônio Cavalcanti Araújo
Luís Fragozo Pereira Rizzo

DIRETORIA
Luciano Kullas Ribes
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 022.426.849-06

Luiz Raimundo de Barreto Gouveia
Diretor Presidente
CPF: 124.838.935-20

Gabriela Damasceno Duarte
Diretora Técnica e Comercial
CPF: 021.351.397-45